

Acampamentos de bandidos armados destruídos em Morrumbene

3.9.84

Dois acampamentos de bandidos armados na região de Morrumbene, na Província de Inhambane, foram destruídos em Dezembro último pelas Forças Armadas de Moçambique (FPLM) — segundo notícias divulgadas pela AIM, citando fontes militares. Os bandidos armados estão a ser progressivamente escorraçados da zona. A destruição dos dois acampamentos, um localizado em Maúá e outro em Macaringue, registou-se num curto espaço de tempo de seis dias.

O primeiro acampamento, o de Maúá, foi destruído no dia 4 de Dezembro do ano passado; o segundo, o de Macaringue, foi destruído no dia 10 de Dezembro.

Os primeiros indícios da presença de bandidos em Maúá, verificaram-se um mês antes. Inicialmente, era uma aldeia composesa, mas os bandidos expulsaram os seus habitantes e ocuparam-na.

A intenção era criar ali um «centro estratégico de abastecimento» para o

acampamento de Macaringue. Macaringue foi construído depois da destruição do acampamento de Tomé.

As FPLM iniciaram o ataque com artilharia ligeira, tomando-a depois de assalto. Foram mortos cerca de 25 bandidos, e capturados oito. Entre os mortos, figurava o chefe dos bandidos, que era conhecido por Filipe Tekeza. Foi também capturado material de guerra, e recuperados bens da população.

Alguns bandidos conseguiram esca-

par e fugiram para Macaringue, mas seis dias depois também esse acampamento caiu nas mãos das FPLM.

A AIM, citando um jornalista do «Diário de Moçambique» que esteve na zona, indica que o ódio da população aos bandidos armados é cada vez maior.

Quando os jornalistas se encontravam em Morrumbene, um bandido armado e duas mulheres, capturados pelas Milícias, tiveram que ser protegidos pelas FPLM, enquanto a população local gritava enfurecida: «fuzilem», «matem».

«Para os bandidos capturados é mais seguro estar nas mãos das autoridades» — diria a propósito o Comandante Militar de Inhambane, Major-General Domingos Fondo. «A população pode matar um bandido à pancada, se não controlamos a situação».